

BALANÇO III HÍDRICO

Chuvas ficam 50mm abaixo do esperado para 2017

As previsões do **Cepagri** indicam normalidade para janeiro e fevereiro, período em que chove 50% do total de todo o ano

Virginia Alves
DA AGENCIA ANHANGUERA
virginia.feitoza@rac.com.br

Mesmo com as fortes chuvas que atingiram a cidade nos últimos dias de 2017, Campinas terminou o ano abaixo da média esperada. Segundo os dados do Centro de Pesquisas Aplicadas à Meteorologia (**Cepagri**), da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, choveu 50 milímetros menos que o previsto — a expectativa era que chovesse 1479mm e foram registrados 1429mm.

A pesquisadora Ana Ávila, do **Cepagri**, explicou que desde 2014, quando o Estado passou por uma severa crise hídrica, os números ficaram abaixo ou exatamente na média. Apesar de o número ter ficado aquém do esperado, a pesquisadora garante que a agricultura do País não foi afetada. “Para a agricultura, a chuva veio conforme o esperado. O Inverno foi mais seco, mas não atrapalhou”, explicou.

“As previsões indicam um período de normalidade para os próximos meses. Dezembro, janeiro e fevereiro são os mais chuvosos do ano. Janeiro e fevereiro representam 50% do total anual das chuvas”, disse a pesquisadora. Mesmo que a previsão seja otimista, ela afirma que, ainda assim, a população deve ter consciência e economizar água.

A previsão climática da Defesa Civil de Campinas é de mais chuva para os próximos dias em Campinas. As temperaturas continuarão abaixo dos 30°C até a próxima semana. Até o próximo dia 11 existe a possibilidade de chuva na cidade. Além disso, é importante lembrar que a característica do Verão é de chuvas acompanhadas de temporais no fim da tarde.

A máxima prevista para hoje é de 28°C e a mínima não deve ultrapassar os 21°C.



Avenida Princesa d'Oeste ficou alagada após forte temporal que caiu em fevereiro do ano passado na cidade

Amanhã, a máxima está prevista em 24°C e na sexta-feira o dia ficará um pouco mais quente, podendo chegar a 27°C.

Economia

Além de ajudar a evitar possíveis racionamentos na rede de água, em tempos de crise, controlar o consumo de água também colabora com as contas da casa. Para que a economia seja efetiva, a So-

cidade de Abastecimento de Água e Abastecimento (Sanasa) deixa disponível no site algumas dicas para evitar o desperdício.

Entre as principais estão: verifique o consumo mensal em metros cúbicos (m³) marcado na sua última conta de água e divida o volume pela quantidade de pessoas (incluindo crianças. Se o resultado for maior que 6, pode indicar existência de vazamentos ou

desperdícios. Feche bem as torneiras e o registro do chuveiro depois de usá-los. Evite lavar carro com frequência e, quando lavar, utilize dispositivos para o fechamento automático nas mangueiras ou use um balde. Além disso, quem encontrar pontos de vazamento pelas ruas da cidade pode ainda entrar em contato com a Sanasa pelos telefones 0800-7721195 ou 3735-5000.

Dominique Torquato/26fev2017/AAN

Prefeitura de Morungaba inicia a limpeza dos estragos

Depois de uma virada de ano com muitos estragos causados por um temporal, a cidade de Morungaba ainda está se reorganizando nestes primeiros dias de 2018. A Prefeitura informou que ainda está contabilizando os prejuízos. A Defesa Civil informou que a limpeza geral nos pontos mais afetados precisou ser feita na manhã de ontem. As pontes que foram danificadas com o temporal seguem interditadas, aguardando verbas para solucionar os problemas. A cidade registrou diversos pontos de alagamento, queda de duas pontes e cinco famílias precisaram deixar as residências. A chuva durou apenas 50 minutos e foram registrados 103 milímetros de chuva - o equivalente ao esperado para 10 dias. Cerca de 40 casas foram atingidas no Centro, na Vila Mariana e no bairro São Benedito. As famílias afetadas pelo forte temporal puderam

voltar para casa antontem. “As cinco famílias que tiveram suas casas alagadas foram visitadas pela Diretoria Municipal de Ação Social, que constatou que a maioria das perdas foi de móveis, principalmente sofás e guarda-roupas. A Prefeitura promoverá ainda nesta semana uma ação do sentido de arrecadar doações destes móveis”, informou a Administração. Duas quedas de ponte foram registradas no temporal. A primeira é a que liga Morungaba à cidade de Tuiuti. A Prefeitura informou que os motoristas têm como alternativa para o acesso a estrada vicinal paralela. A outra ponte fica localizada na Vila Mariana. A Prefeitura afirmou que desde a noite do dia 31 a cidade começou a articular as verbas para o conserto das pontes e de outros estragos causados pela chuva. Segundo o coordenador da Defesa Civil, 20 funcionários participaram da limpeza. (VA/AAN)

Divulgação/Defesa Civil



Uma das duas pontes derrubadas pela chuva: Prefeitura articula verba